

COMO NASCE UMA CIDADE

DE HOJE A 21 DE ABRIL DE 2012, A CADA QUINZE DIAS, O CORREIO VAI CONTAR COMO O PLANO PILOTO FOI CONSTRUÍDO, OBRA A OBRA, CONCRETO POR CONCRETO, ATÉ SER INAUGURADO

» CONCEIÇÃO FREITAS

Será longa e concreta, feita de urbanismo, arquitetura e engenharia, a história que o Correio vai contar desta edição até 21 de abril de 2012. O que se pretende registrar, duas vezes por mês, sempre aos sábados, é o surgimento do Plano Piloto obra a obra, tijolo por tijolo, num desenho sólido, como diria Chico Buarque.

Há muitos modos de contar o tempo que durou a construção de Brasília. Pode-se começar pela aprovação, em 19 de setembro de 1956, da Lei nº 2.874, que criou a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), braço do governo federal responsável pelas obras da cidade. Ou pela primeira visita do presidente Juscelino Kubitschek ao local onde a cidade seria erguida, em 2 de outubro de 1956. Pode-se recuar vertiginosamente no tempo e começar pelos primeiros ecos do desejo de juntar o sertão e o litoral num só país. Os inconfidentes, Hipólito José da Costa, José Bonifácio de Andrada e Silva, os mudancistas, a Missão Cruls... Ou pode-se pegar outra estrada, a da ocupação do Planalto Central do Brasil desde a descoberta do ouro pelos bandeirantes ou

antes, desde os índios Crixás e Caiapós, ou há dez mil anos, segundo registros arqueológicos da presença humana no território que recebeu a metrópole de 4 milhões de habitantes (contando-se os moradores do Goiás mais próximo). É esta a estrada que se vai percorrer na edição de hoje.

Qualquer que seja a aritmética, ela terá que somar os dias, as horas e os minutos com que se construiu Brasília desde as primeiras barracas montadas pelo Exército, os feitos seminais do inquieto Bernardo Sayão, o recrutamento atabalhoado de roceiros das fazendas próximas, a chegada dos primeiros caminhões trazendo operários de Araxá (MG) e Rio de Janeiro para erguer o Catetinho.

A primeira parte de "Como Nasce uma Cidade" registra o que existia no Distrito Federal antes de o Distrito Federal existir. A última parte, em 21 de abril de 2012, vai mostrar o que havia na cidade quando ela foi inaugurada. Que obras estavam prontas, quais estavam em construção e, afinal, o que Juscelino e 60 mil homens conseguiram erguer em pouco mais de três anos.

Quadrado de fazendas

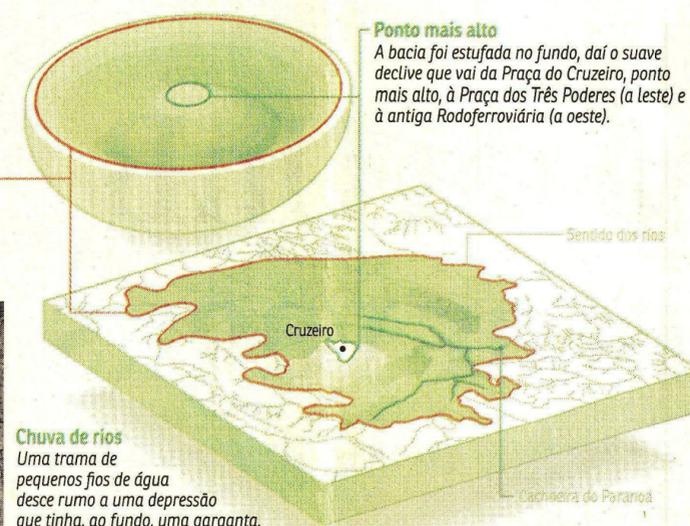
Mapa produzido pelo engenheiro Joffre Mozart Parada com Altamiro de Moura Pacheco e Zoroastro Artiga, da Comissão de Cooperação para Mudança da Capital Federal, identificam 96 fazendas existentes no Distrito Federal, quando ele foi criado. Muitas delas têm nomes que compõem a toponímia de Brasília: Papuda, Paranoá, Sobradinho, Mestre d'Armas, Guariroba, Taguatinga, Riacho Fundo, Gama, Almécegas, Vicente Pires. O que se planejava, à época, era fazer a desapropriação de todas elas, o que não aconteceu e resultou no grave entrave fundiário que emperra a cidade desde seu surgimento.

A natureza do terreno

Desbravadores e estudiosos que passaram pelo Distrito Federal antes de ele existir se surpreenderam com a majestade do lugar. O botânico francês Auguste Glaziou percebeu que a topografia era perfeita para se construir uma cidade e se formar um grande lago.

Horizonte onipresente

O formato do terreno onde se instala o Plano Piloto é o de uma bacia cujo fundo foi estufado. As bordas são as chapadas que contornam todo o avião e oferecem um contínuo horizonte.

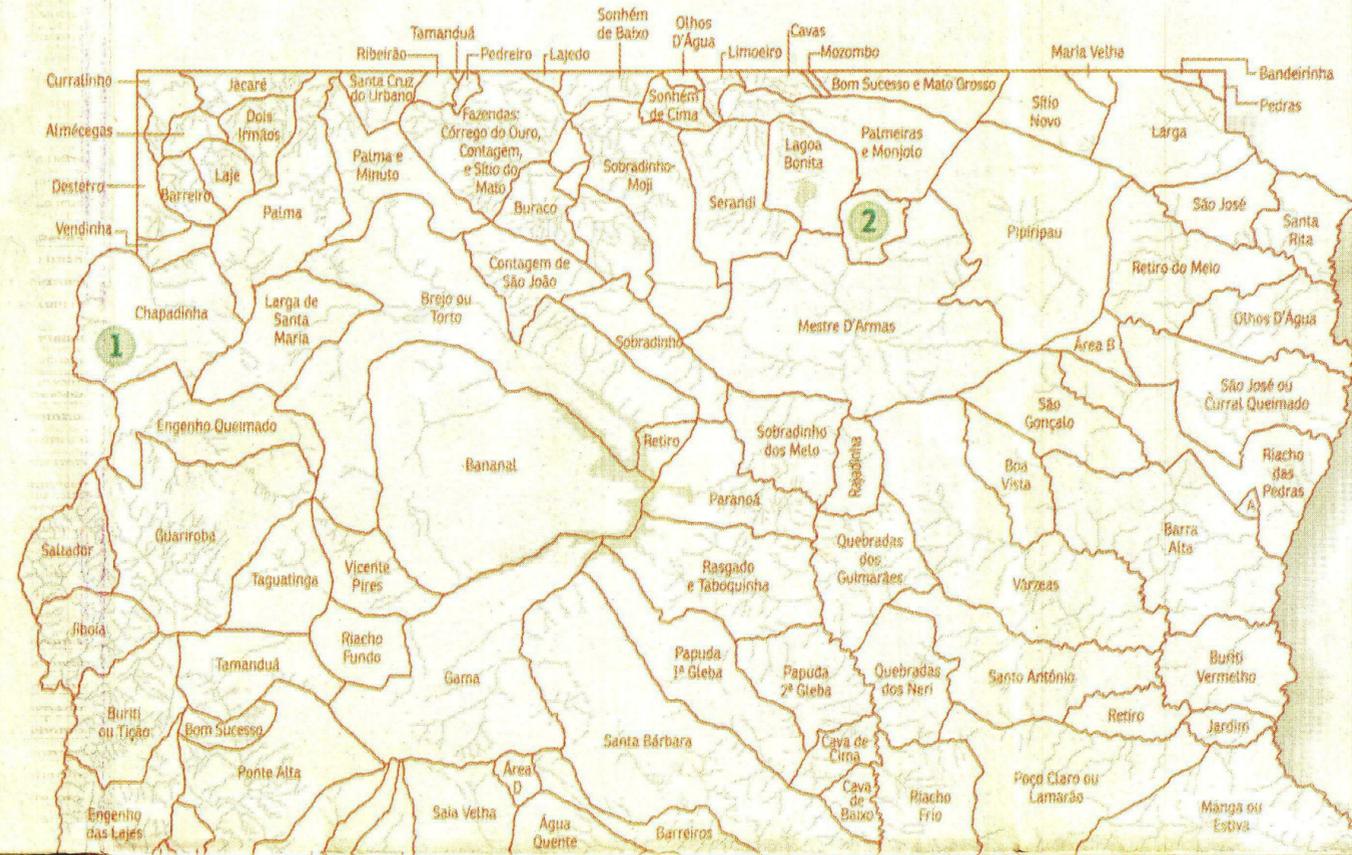


Ponto mais alto

A bacia foi estufada no fundo, daí o suave declive que vai da Praça do Cruzeiro, ponto mais alto, à Praça dos Três Poderes (a leste) e à antiga Rodoferrôviária (a oeste).

Chuva de rios

Uma trama de pequenos fios de água desce rumo a uma depressão que tinha, ao fundo, uma garganta. Era a cachoeira do Lago Paranoá recebendo seus afluentes. Era o desenho pronto de um futuro lago.



As cidades de antes

Quando o Distrito Federal foi demarcado, com pedaços dos municípios goianos de Formosa, Luziânia e Planaltina, trouxe para dentro da nova unidade da federação uma cidade já pronta e um povoado que virou cidade.

- 1** **Brazlândia** - Povoado que pertencia ao município de Luziânia, Brazlândia já tinha mais de 50 anos de existência quando Brasília foi criada. Era um vilarejo com menos de mil moradores e uma única rua.
- 2** **Planaltina** - Fundada em 1790, durante certo tempo se pensou que a nova capital do Brasil seria construída nas proximidades de Planaltina. Com a criação do DF, Goiás cedeu a cidade existente para a nova capital e teve que construir uma nova sede do município, a hoje Planaltina de Goiás.

Estradas reais

Havia oito estradas cortando o norte do Distrito Federal desde o século 18. Eram caminhos de transporte de ouro e de tropas de boi de Salvador ao Rio de Janeiro.



Terras do DF

O quadrilátero do Distrito Federal foi formado por áreas de três municípios goianos, Formosa, Luziânia e Planaltina. Ao norte e ao sul, a divisa é seca e artificial. A leste, é limitado pelo Rio Preto e a oeste, pelo Rio Descoberto.

Fontes: Arquivo Público do Distrito Federal; Arquivo Pessoal de Nelfa Lorena Mattei; Antonio Carlos, Carpinteiro, professor de arquitetura da UnB; Preexistências de Brasília, Lenora de Castro Barbo

Região onde o Plano Piloto foi construído. A foto do Arquivo Público do DF não identifica o local exato